

15 FEV 1987  
Ats  
Constituíntes pag 12  
católicos têm  
plano de ação

Ao final do 39º Encontro de Líderes e Poder Decisório, realizado pelo arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eugênio Salles, no Centro de Estudos do Sumaré, ontem, formou-se o grupo parlamentar católico da Assembléia Nacional Constituinte, que, na próxima quarta-feira, reúne-se na casa do senador Affonso Camargo (PMDB-PR), em Brasília, para discutir temas como o direito à vida, a liberdade de ensino, o ensino religioso, o direito das minorias, o direito de acesso ao trabalho e a reforma agrária.

— Não convidei os parlamentares comunistas, porque discutimos aqui a doutrina da Igreja e a Constituinte, mas em outras reuniões tenho convidado políticos comunistas — disse Dom Eugênio, explicando a ausência de representantes do PCB e PC do B.

O deputado César Maia (PDT-RJ) contou que alguns parlamentares comunistas queriam participar do encontro do Centro de Estudos do Sumaré, "porque têm pontos de intercessão conosco, principalmente na discussão do caráter social da propriedade privada, o uso do solo urbano e a reforma agrária". Esses temas, segundo Cesar Maia, da ala progressista do PDT, "nós vamos fechar com muito mais facilidade com os parlamentares de esquerda", mas ele reconhece que questões relativas à vida, ao casamento e ao ensino são problemas mais do domínio dos conservadores. Mesmo assim, Cesar Maia reconhece que a Igreja tem posições progressistas quando os temas são sociais e econômicos.

— As questões de ordem social e econômica estão colocadas de forma avançada no documento dos bispos, que eu até usei em minha campanha eleitoral — declarou.

O deputado citou algumas dessas abordagens avançadas contidas no documento dos bispos: a primazia do trabalho sobre o capital; o salário-desemprego para os desempregados; e a liberdade de greve, que deve ser estendida até aos serviços essenciais.

A deputada Sandra Cavalcanti (PFL-RJ) estava satisfeita ao fim do encontro. Para ela "o grupo parlamentar católico na Constituinte está formado e aqui está a semente dele", referindo-se a seus 18 companheiros recém-eleitos que passaram dois dias no Centro de Estudos do Sumaré.

— Os comunistas não podiam vir, porque aqui só estão os católicos praticantes — disse.

No momento em que se reuniu boa parte do grupo para ser fotografado com Dom Eugênio, o deputado César Maia abraçou Sandra Cavalcanti e em pé, do lado direito do bispo, brincou: "Aqui está a ala direita da Igreja". Depois foi assistir à missa que Dom Eugênio rezou na capela da casa antiga do Sumaré. Sandra Cavalcanti aproveitou a presença de parlamentares como Jonas Pinheiro, deputado do PFL de Mato Grosso, para distribuir exemplares de um livro com seus artigos.

Falando aos deputados e senadores, Dom Eugênio, encerrou o encontro dizendo que os constituintes católicos "são os fatores multiplicadores do Bem" e falou de seu "pavor de ser bispo nesse momento, nessa cidade, no Brasil atual", mas em seguida animou-se "porque vocês já saem daqui com uma reunião marcada para a próxima quarta-feira, embora seja mais comum as conclusões dessas discussões ficarem simplesmente arquivadas".

JORNAL DO BRASIL